

DIÁRIO DE BORDO

Minhas experiências durante o
distanciamento social de 2020

ESTUDANTE:

Catharina Ianuck – 8º ano

Editora

O tempo
das cores

 **INDI**
Instituto Nacional de Desenvolvimento Infantil

CAPÍTULO 1

Oi meu nome é Erick, tenho 16 anos e estamos no ano de 2020, o ano da pandemia. Se você não está entendendo nada, vai ser aqui que você vai entender tudo. Esse é meu diário de bordo, aqui vou contar tudo o que está acontecendo do meu ponto de vista.

No começo do ano, recebemos a notícia que chocou o mundo de que tem um vírus sem cura solto por aí. Tudo começou na China, depois se espalhou pela Àsia, depois pelos países da europa e outros, até que chegou ao Brasil.

No início ninguém estava dando muita importância para tudo isso, mas aí chegou em Brasília, minha cidade e logo entramos em quarentena no dia 12 de março. As escolas pararam, mas a quarentena se iniciou mesmo no dia 16 de março e era para ser só 15 dias, mas já estamos a 5 meses.

Até o meu aniversário já passou, foi muito chato e eu não pude dar nenhuma festa nem nada. Mas esse não é o foco agora.

CAPÍTULO 2

Já se passaram algumas semanas desde a última vez que eu escrevi aqui então vou contar um pouco do que aconteceu.

Essa semana saiu uma notícia de que uma vacina estava sendo testada, mas umas semanas depois eles voltaram atrás, então sem vacina por enquanto e continuamos de quarentena e pandemia.

No dia seguinte teve uma festa enorme no meu condomínio, com direito a polícia e tudo mais. Meu condomínio é muito pequeno então dava para escutar tudo e foi até 2 horas da manhã até a polícia chegar,

no dia seguinte eu tinha aula. O primeiro dia de aulas virtuais e eu estava muito animado, mas não é lá grande coisa, entramos cada um no seu computador ou celular e assistimos a aula normalmente.

Logo no primeiro dia já mandaram um trabalho em grupo e fizemos pela internet já que não podia ter contato, mas algumas pessoas não respeitavam.

No dia seguinte eu estava com uma tosse horrível e morrendo de medo de ser coronavírus, fui falar com a minha mãe que é médica para ver se eu estava doente mesmo ou não, ela me examinou e falou que no outro dia a gente ia em um posto de saúde para fazer o teste.

Acordamos bem cedo. Ela avisou para a escola o motivo da minha falta e fomos. Chegando lá tinha uma fila enorme para fazer o teste, mesmo assim nós esperamos e ficamos lá uma hora e meia, até que chegou a nossa vez. Nós entramos na sala e pedi para minha mãe ir primeiro para eu saber como é o teste, mas o teste é bem de boa, eles só furam a ponta do seu dedo e pronto. Fiz o teste e foi muito tranquilo, esse que eu fiz foi assim pelo menos, se eu não me engano tem outro tipo que é com um cotonete, mas esse não tinha nesse posto. Eles disseram que o resultado do teste iria sair em 3 dias e nós esperamos.

Se passaram os 3 dias e finalmente saiu o resultado do teste do coronavírus e deu negativo, fiquei muito feliz porque estava com muito medo, mas graças a Deus deu tudo certo e essa doença ainda não chegou até mim nem a minha mãe. Depois desse susto, fiquei bem mais tranquilo.

CAPÍTULO 3

Muito tempo depois já estamos em 31 de outubro. Sim, dia das bruxas e eu amo esse dia, mas estou muito triste por não conseguir

comemorar essa data tão especial, então tive a ideia de fazer uma videochamada com os meus amigos. Cada um se fantasiou de um personagem, eu estava de Jack Sparrow, compramos comidas muito gostosas, foi muito legal e eu achei um programa que faz dar susto nas pessoas pelo computador.

CAPÍTULO 4

Acho que já vou terminando por aqui, nada mais de interessante aconteceu para contar, nenhuma vacina saiu ainda, a pandemia ainda não acabou e eu continuo tendo aula virtual e sem sair de casa.

Esse tempo de quarentena foi muito bom para nós refletirmos sobre a nossa vida, as nossas escolhas, nossos pensamentos e muito mais.

Espero que vocês estejam bem e saudáveis, uma hora tudo isso vai passar.

Um grande beijo para todos.